

**APRESENTAÇÃO | DOSSIÊ POLÍTICAS PARA INDÚSTRIA CRIATIVA NA
FRONTEIRA****PRESENTATION | DOSSIER ON POLICIES FOR THE CREATIVE INDUSTRY IN
THE BORDER REGION****PRESENTACIÓN | DOSSIER POLÍTICAS PARA LA INDUSTRIA CREATIVA EN
LA FRONTERA**

Maria Clara da Silva Dias¹
Universidade Federal do Pampa

Tiago Costa Martins²
Universidade Federal do Pampa

Victor da Silva Oliveira³
Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará

A Indústria Criativa (IC) é um setor da economia que tem o capital intelectual como principal matéria-prima na produção de bens e serviços (Bendassolli *et al.*, 2009), abrangendo atividades como cinema, música, literatura, design, moda, arquitetura, produção audiovisual, jogos digitais, publicidade e artes visuais. Tais atividades se desenvolvem em ambientes nos quais tanto as iniciativas de mercado quanto as políticas públicas precisam dialogar para garantir o desenvolvimento, a geração de demanda e a viabilidade comercial dessas atividades.

No contexto fronteiriço entre Brasil, Argentina e Uruguai, onde diferentes culturas se encontram e interagem, a Indústria Criativa desempenha um papel estratégico na geração de oportunidades de emprego e renda, contribuindo para a diversificação da economia local para além de atividades tradicionais, como a pecuária e o comércio. Ao mesmo tempo, compreender como a IC pode impactar regiões de fronteira permite ampliar a percepção para além da dimensão econômica do setor, evidenciando seu potencial no desenvolvimento cultural e social, através, por exemplo, do turismo.

Como proposta de integrar essa dimensão a um debate mais abrangente, a pesquisa internacional “Políticas para a Indústria Criativa e o Desenvolvimento em Regiões de Fronteira”, financiada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

¹ Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas da Universidade Federal do Pampa, Campus São Borja. E-mail: mariaclara.sdiass@gmail.com

² Professor na Universidade Federal do Pampa, atuando no Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas e no curso de Relações Públicas. E-mail: tiagomartins@Unipampa.edu.br

³ Professor da Faculdade de Geografia da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, do Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Desenvolvimento Regional e Urbano na Amazônia (PPGPAM/Unifesspa) e do Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGeo/UFNT). E-mail: victorsoliveira@unifesspa.edu.br

(CNPq), por meio da Chamada Pública MCTI/CNPq nº 14/2023 (processo nº 441861/2023-7), teve como objetivo fortalecer a Indústria Criativa como um território único na região de fronteira entre Brasil, Uruguai e Argentina, com foco na qualificação de políticas a partir das dinâmicas de mercado, das políticas governamentais e das influências sociais.

Através da colaboração entre as universidades do eixo Norte-Sul do Brasil, Universidade Federal do Pampa (Unipampa), Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa) e a Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), com pesquisadores argentinos da Universidade Nacional de Misiones (UNAM) e uruguaios, da Universidade da República do Uruguai (UDELAR), conduz uma série de atividades interdisciplinares que tem como objetivo analisar o contexto da Indústria Criativa e desenvolver soluções, metodologias e insights para impulsionar o setor como vetor do desenvolvimento regional na tríplice fronteira, configurando uma pesquisa para o qual a ciência estará à serviço das políticas públicas.

É nesse sentido que apresentamos o presente dossiê como uma ação integrante da pesquisa internacional, reunindo os artigos selecionados durante o Seminário de Políticas para a Indústria Criativa na Fronteira (SEMIIC FRONTEIRA), evento dedicado ao debate sobre cultura, criatividade e desenvolvimento na região de fronteira entre Brasil, Argentina e Uruguai. O encontro reuniu pesquisadores, empreendedores, gestores e representantes de diversas instituições para discutir o papel dos setores culturais e criativos, bem como os desafios e oportunidades da integração fronteiriça, por meio de conferências, debates e apresentações acadêmicas, distribuídas em quatro Grupos de Trabalho: Economia Criativa, Inovação e Empreendedorismo; Políticas, Direito, Governos e Fronteira; As Ciências, o Patrimônio Cultural e a Fronteira; Comunicação, Turismo e Indústria Criativa. Os artigos indicados pelos coordenadores dos grupos foram convidados a submeter seus trabalhos à revista Missões.

O primeiro artigo do dossiê, “Inovação e Comunicação na Fronteira: O Ecossistema Criativo da Universidade Federal do Pampa”, de Fábio Frá Fernandes, propõe uma nova visão sobre os ecossistemas de inovação, especificamente no contexto da Universidade Federal do Pampa, articulando a comunicação, a economia criativa e as dinâmicas territoriais de fronteira nessa leitura. Ancorado na filosofia de Marshall McLuhan e na Ecologia da Mídia, o autor desloca o olhar dos resultados visíveis da inovação para os ambientes simbólicos e comunicacionais que a tornam possível, questionando modelos tradicionais de inovação. Ao evidenciar como a universidade mobiliza redes de sentido, práticas comunicacionais e interações territoriais na produção de inovação, o artigo oferece uma contribuição central ao

GT, ao demonstrar de que modo a comunicação e os ecossistemas criativos se constituem como pilares estratégicos para o desenvolvimento regional na tríplice fronteira.

O segundo artigo, “Cozinha, Campo e Cultura: Alimentação Tradicional nas Estâncias de São Borja (RS)”, de Letícia Carpes da Costa Rillo, Marina Saciloto Frigo e José Martinho Rodrigues Remedi, apresenta um estudo sensível e atento à dimensão cultural da alimentação no contexto rural da região missioneira. A pesquisa, baseada em entrevistas com proprietários de propriedades rurais, reconstrói os sentidos históricos e afetivos da culinária campeira, marcada pela convivência de diferentes matrizes étnicas e pela transmissão intergeracional de saberes. Ao acompanhar práticas que resistem às transformações contemporâneas, o artigo revela como a comida, mais do que um hábito cotidiano, funciona como dispositivo de memória, pertencimento e continuidade identitária, fundamental para compreender as dinâmicas sociais e simbólicas que estruturam a vida na fronteira oeste do Rio Grande do Sul.

O terceiro artigo do dossiê, “Pampa e Cotidiano: Uma Proposta de Site Jornalístico Cultural e Identitário para a Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul”, de Ana Isabel da Silva Andrade e Luciana Menezes Carvalho, apresenta o desenvolvimento do site “Pampa e Cotidiano”, um projeto concebido como um espaço narrativo dedicado a evidenciar as expressões culturais e cotidianas da região, com ênfase no saber-fazer, nos costumes, nas histórias e nos modos de vida das comunidades locais. Amparadas nos Estudos Culturais e no Jornalismo de Subjetividade, as autoras procuram produzir narrativas que contribuam para a preservação da memória social e da diversidade cultural do território, demonstrando, assim, o potencial do jornalismo enquanto prática cultural e ferramenta de preservação do patrimônio imaterial, destacando como iniciativas comunicacionais podem fortalecer o sentimento de pertencimento em territórios fronteiriços.

O dossiê se encerra com o artigo “Desafios e Resistência: A Luta das Mulheres Negras na Cultura de São Borja”, de João Vitor Marques Fagundes, Marielle de Miranda Agüero e Jaqueline Carvalho Quadrado, analisa as dificuldades enfrentadas por mulheres negras no cenário cultural do município de São Borja, destacando os desafios socioeconômicos, institucionais e culturais que limitam o reconhecimento e valorização de suas produções artísticas, evidenciando como a valorização eurocêntrica e a ausência de políticas específicas reforçam sua invisibilização. A partir de entrevista com uma liderança local e revisão bibliográfica sobre políticas públicas e práticas culturais, o estudo mostra a relevância do artesanato de mulheres ribeirinhas como expressão identitária e fonte de renda, apontando a necessidade de ações institucionais que garantam sua valorização. Além disso, os autores destacam a necessidade de uma educação antirracista e decolonial e de políticas culturais mais

inclusivas, como caminhos para ampliar o protagonismo dessas mulheres e enfrentar o racismo estrutural.

Como organizadores do evento e do dossiê, importa dizer que os artigos apresentados refletem o sentido da pesquisa internacional em contribuir para o fortalecimento das políticas de Indústria Criativa nos territórios fronteiriços. As análises, reflexões e propostas aqui reunidas evidenciam a vitalidade cultural da região e reafirmam a importância de iniciativas que articulem conhecimento, identidade e desenvolvimento das práticas criativas no território. Esperamos que este dossiê inspire novas pesquisas, diálogos e ações que promovam uma integração mais justa, plural e sensível às realidades locais.

Boa leitura!